

Tópicos especiais em sociologia I: Crítica, crise e teoria social

Felipe Maia Guimarães da Silva

ffmaia@yahoo.com

Apresentação:

Boa parte do esforço dos clássicos das ciências sociais esteve voltado para a interpretação do que poderíamos chamar de crises da modernidade e a partir daí desenvolver uma perspectiva de crítica que pudesse informar públicos variados. Essa ambição de construir “diagnósticos de época” ou de produzir “grandes narrativas” parece ter ficado um pouco fora de moda com o avanço dos processos de institucionalização e especialização disciplinares, remetida talvez à filosofia ou ao ensaísmo ilustrado praticado por grandes intelectuais. Todavia, o avanço do neoliberalismo (ou a sua “estranha sobrevivência”) e os processos sociais identificados com a “crise de 2007-2008” parecem ter reanimado reflexões desse tipo, preenchendo uma necessidade de constituir quadros amplos de entendimento de características globais do tempo presente. Ao mesmo tempo, na esteira dos debates sobre a sociologia crítica de Bourdieu e a teoria crítica frankfurtiana, muitos sociólogos têm procurado compreender de modo mais rigoroso o sentido da “crítica” tanto na atividade intelectual quanto suas possibilidades nas práticas sociais em geral. Se não estivermos muito enganados, esses dois movimentos recolocam a questão das relações entre crise e crítica como um problema presente, cuja investigação pode ajudar a compreender melhor tanto as dinâmicas sócio-históricas quanto as próprias possibilidades do conhecimento e da transformação social.

Esse curso foi pensado como um início de conversa sobre as relações entre crítica e crise na teoria social contemporânea, inserindo-se em um projeto de pesquisa sobre o tema que está em seus primeiros passos. Nesse primeiro momento vamos enfatizar modalidades de compreensão da “crise”, deixando uma reflexão mais sistemática sobre a “crítica” para um segundo momento, mas tendo sempre em conta que diagnósticos de crise contém, inescapavelmente, uma perspectiva de crítica, que não será descurada na avaliação dos textos e autores. Após uma introdução mais voltada para uma reflexão conceitual, vamos procurar abordar estudos sobre grandes crises da modernidade divididos em dois blocos, um mais voltado para a história passada e outro para interpretações do tempo presente. Neste último bloco, vamos procurar explorar aspectos diversos da crise e variedades de interpretação, admitindo que não conseguimos ainda um nível mais elevado de sistematização. Assim, o curso tem um caráter exploratório dos esforços interpretativos mais

contemporâneos.

Objetivos Gerais:

- estudar possibilidades de interpretação sociológica da crise ou das crises do mundo globalizado;
- valorizar a teoria social como formuladora de “diagnósticos de época”;
- pensar o lugar da crítica como prática científica e como prática social (tema que vai aqui apenas esboçado, mas ao qual pretendemos dedicar um curso em especial no futuro).

Estrutura do curso e bibliografia provisória

(As leituras e o cronograma das aulas serão indicados na primeira aula do curso. Nem todos os textos listados inicialmente farão parte da leitura obrigatória, mas podem constar como bibliografia complementar.)

Primeira Parte – Crítica e crise: conceitos úteis para pensar o presente? (2 aulas)

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise: Uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: UERJ; Contraponto, 1999.

KOSELLECK, Reinhart; RICHTER, Michaela. Crisis. *Journal of the History of Ideas*, v. 67, n. 2, p. 357–400, 2006.

BOLTANSKI, Luc. *On critique: A sociology of emancipation*. Cambridge: Polity, 2011.

REBUGHINI, Paola. Critical agency and the future of critique. *Current Sociology*, v. 66, n. 1, p. 3–19, 2018.

WAGNER, Peter. *Modernity: understanding the present*. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity, 2012.

CORDERO, Rodrigo; MASCAREÑO, Aldo; CHERNILO, Daniel. On the reflexivity of crises: Lessons from critical theory and systems theory. *European Journal of Social Theory*, v. 20, n. 4, p. 511–530, 2017.

Segunda Parte – As crises da modernidade e alguns de seus intérpretes (4 aulas)

POLANYI, Karl. *La gran transformación : los orígenes políticos y económicos de nuestro tiempo*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 2004.

GRAMSCI, Antonio. “Americanismo e fordismo”. *Cadernos do cárcere*. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HABERMAS, Jürgen. *Legitimation crisis*. Cambridge, UK: Polity Press, 1988.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Terceira Parte – A teoria social e as crises do presente: diagnósticos e perspectivas (7 aulas – textos a selecionar)

3.1 – Economias políticas da crise (1 aula)

RODRIK, Dani. *The globalization paradox: democracy and the future of the world economy*. New

York: W. W. Norton & Co, 2011.

STREECK, Wolfgang. *Buying time: the delayed crisis of democratic capitalism*. Brooklyn, NY: Verso, 2014.

PIKETTY, Thomas. *Le capital au XXIe siècle*. Paris: Seuil, 2013.

DÖRRE, Klaus; LESSENICH, Stephan; ROSA, Hartmut. *Sociology - capitalism - critique*. London ; Brooklyn, NY: Verso, 2015.

NÆSS, Petter; PRICE, Leigh (Org.). *Crisis system: a critical realist and environmental critique of economics and the economy*. London: Routledge, Taylor & Francis Group, 2016. (Ontological explorations).

3.2 – Ecologias políticas da crise (1 aula)

MOORE, Jason W. *Anthropocene or capitalocene? nature, history, and the crisis of capitalism*. Oakland, CA: PM Press, 2016.

3.3 – Sociologia macro-histórica, sistema-mundo e crise do capitalismo (1 aula)

WALLERSTEIN, Immanuel. *Does capitalism have a future?* Oxford ; New York: Oxford University Press, 2013.

3.4 – Crise de legitimação e/ou crise do capitalismo? (1 aula)

FRASER, Nancy. Legitimation crisis? On the political contradictions of financialized capitalism. *Critical Historical Studies*, v. 2, n. 2, p. 157–189, 2015.

_____. Behind Marx's hidden abode: For an expanded conception of capitalism. In: Deutscher, P.; Lafont, C. (Org.). *Critical theory in critical times: transforming the global political and economic order*. New directions in critical theory. New York: Columbia University Press, 2017. p. 141–159.

BOLTANSKI, Luc; FRASER, Nancy; CORCUFF, Philippe. *Domination et émancipation: pour un renouveau de la critique sociale*. Lyon: Presses Univ. de Lyon, 2014.

3.5 – Direitos humanos e crise

DEUTSCHER, Penelope; LAFONT, Cristina (Org.). *Critical theory in critical times: transforming the global political and economic order*. New York: Columbia University Press, 2017. (New directions in critical theory).

3.6 – Movimentos sociais e crise

DELLA PORTA, Donatella. *Social movements in times of austerity: bringing capitalism back into protest analysis*. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity, 2015.

GRAEBER, David. *Um projeto de democracia, uma história, uma crise, um movimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

3.7 – O Brasil e a(s) crise(s)

CARVALHO, Laura. *Valsa brasileira: do boom aos caos econômico*. Ed. Todavia, 2018.

DOMINGUES, José Maurício. *Esquerda: crise e futuro*. Rio de Janeiro: Mauad, 2017.

ABRANCHES, Sérgio. *A era do imprevisto: a grande transição do século XXI*. São Paulo: Cia das Letras, 2017.

4- Sessão Final: Novas categorias sociológicas, novos imaginários “sociais”?

HONNETH, Axel. *The idea of socialism: towards a renewal*. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity Press, 2017.

TOURAINÉ, Alain. *Após a crise: A decomposição da vida social e o surgimento de atores não sociais*. Petrópolis: Vozes, 2011.

BECKERT, Jens. *Imagined futures: fictional expectations and capitalist dynamics*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2016.